

Em 2020 fomos surpreendidos com o trabalho remoto, perdurando até os dias atuais. Essa situação trouxe desafios gigantescos para todos os setores do ensino e, particularmente, para o desenvolvimento das ações de extensão. Tendo em vista que o fazer extensionista preconiza a atuação direta com a comunidade externa. Nós estávamos acostumados a um diálogo permanente, presente, compartilhado, dividindo tempo e espaço e, tão de repente, passamos a um outro tipo de compartilhamento determinado pelas possibilidades das tecnologias. São tempos muito desafiadores.

Convém ressaltar que, mesmo nesse cenário difícil, a extensão não parou e mostrou força e determinação no enfrentamento da crise. Assim como, os extensionistas estão desenvolvendo atividades altamente relevantes, para atender as demandas da sociedade com o compromisso social de reparação das assimetrias causadas pela pandemia. Foram inúmeras e diferentes ações de extensão e cultura desenvolvidas, apesar das dificuldades. O uso das tecnologias digitais, internet, redes sociais, entre outras, proporcionou à extensão seguir em frente como demonstrado nos relatos de experiências registrados não só nessa edição, mas em números anteriores dessa Revista.

Considerando a interinstitucionalidade da produção acadêmica técnica e científica, contamos neste número da Revista Práxis com valiosas contribuições de outras instituições (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), da Universidade de Pernambuco (UPE) e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Desta forma, os relatos de experiências publicados mostram a amplitude das ações de extensão executadas por várias instituições com abordagem de temas diversificados: educação, cultura, trabalho, economia solidária, leitura, o uso das tecnologias, saúde, gênero, gestão. Destaca-se que os relatos de experiências publicados são resultados de projetos, programas e evento, sendo desenvolvidos em sua maioria de forma remota. O que comprovam o prosseguimento das atividades extensionistas sem perder seu objetivo maior que está junto das comunidades atuando de forma transformadora.

Agradecemos a todos pela riqueza dos trabalhos e desejamos aos nossos leitores uma boa leitura.

Beatriz Alves de Sousa
Editora-chefe